



1. Objetivo:

Este procedimento define as Instruções Gerais de Segurança para divulgação a toda a comunidade do *campus* da Foz do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

2. Campo de aplicação:

As Instruções Gerais de Segurança definidas neste procedimento destinam-se à divulgação à Comunidade pelos técnicos do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

3. Instruções Gerais de Segurança

As instruções gerais de UCP são as seguintes:

IGS0 - Segurança no campus Porto da Universidade Católica Portuguesa

IGS1 – Assistência de primeiros socorros / Emergência Médica

IGS2 – Incêndio

IGS3 - Explosão

IGS4 – Fuga de Gás

IGS5 – Inundação

IGS6 – Sismo

IGS7 – Evacuação



IGS0 - Segurança no campus Porto da Universidade Católica Portuguesa

O *campus* Porto da Universidade Católica Portuguesa dispõe de uma estrutura interna de segurança para fazer face a situações de emergência (assistência de primeiros socorros, incêndio, sismo, evacuação, etc.).

A informação relativa aos responsáveis e equipas de emergência encontra-se afixada em alguns locais do campus, incluindo laboratórios.

Em qualquer situação e não dispondo dos contactos dos elementos das equipas de emergência mais próximos ao local em que se encontra, deverá contactar o vigilante.



EM QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA LIGAR

937 196 201 ou 800 100 115

936 196 200 (Edifício de Biotecnologia)

Os contactos SOS encontram-se em vários locais nomeadamente nas salas de aula, junto dos telefones dos laboratórios, telefones de emergência existentes em alguns corredores e nos carreteis de incêndio.

Aconselhamos a registar na sua agenda pessoal ou telemóvel os contactos SOS para um contacto mais rápido em caso de emergência.

Para sua segurança recomendamos a sua atenção relativamente a:

- Conhecer a localização das saídas de emergência e dos pontos de encontro.
- Conhecer a localização e o funcionamento dos extintores de incêndio.
- Conhecer a localização das caixas de primeiros socorros, chuveiros e equipamentos de proteção
- Reportar todo o acidente ou incidente ao diretor/professor/técnico/investigador



IGS1 – Assistência de primeiros socorros / Emergência Médica

1. Em caso de acidente pessoal com gravidade, indisposição ou doença súbita, contactar de imediato o socorrista mais próximo ou o vigilante para ativação do procedimento de socorro.



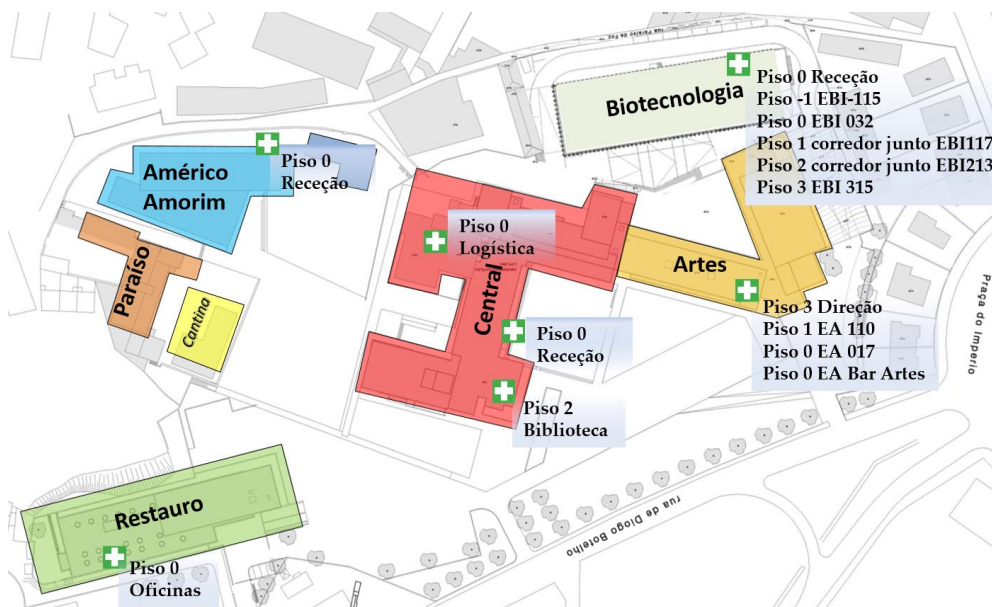
EM QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA LIGAR

937 196 201 ou 800 100 115

936 196 200 (Edifício de Biotecnologia)

2. Em caso de acidente pessoal, de gravidade reduzida (ex. pequeno corte ou pequena queimadura), recorrer às caixas de primeiros socorros existentes no campus.

Localização das Caixas de Primeiros Socorros:



3. Os incidentes ocorridos devem ser comunicados a sst@porto.ucp.pt.



IGS2 – Incêndio

1. Se sentir cheiro a queimado ou qualquer outro sinal que o faça suspeitar da existência de um incêndio, mas não haja fumo nem chamas visíveis, contacte os números de emergência.



EM QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA LIGAR

937 196 201 ou 800 100 115

936 196 200 (Edifício de Biotecnologia)

2. Se detetar um foco de incêndio e se tiver formação na utilização de extintores, sem correr riscos, tente extinguir o incêndio.
3. Em situação de combate a incêndio em laboratório com bicos de Bunsen ligados, dever-se-á de imediato proceder ao corte geral de alimentação de gás do laboratório.
4. Caso não consiga extinguir o incêndio, abandone o local, fechando as portas e janelas e informe imediatamente pelos números de emergência.
5. Se descobrir um incêndio de grande dimensão deverá acionar o botão de alarme mais próximo ou comunicar pelos números de emergência.
6. Se se encontrar numa situação com muito fumo acumulado, deve abandonar o local, baixando-se enquanto caminha, para evitar respirar o fumo.
7. Se ficar preso num compartimento com fumo, deve manter-se junto ao solo, onde o ar é mais respirável. Se possível deve abrir uma janela.
8. Se tocar numa porta e estiver quente, não abrir. Deve procurar outra saída.
9. Se tiver a roupa a arder, não corra. Pare, deite-se no chão e role.
10. Nunca utilize os elevadores - use as escadas.
11. Dirija-se ao ponto de encontro mais próximo.



Mapa de Pontos de Encontro





Utilização de Extintores

1º		Transportar na posição vertical, segurando no manípulo (pega inferior)
2º		Retirar o selo e a cavinha de segurança
3º		Pressionar a alavanca
4º		Aproximar-se do foco de incêndio de forma progressiva e cautelosa
5º		Dirigir o jato para as chamas: Pó ABC – em posição baixa, orientar o jato para a base das chamas, fazendo movimento de zigue zag CO ₂ – orientar o jato de cima para baixo em movimentos circulares (abafamento)
6º		Varrer, lentamente, toda a superfície que se encontra incendiada
7º		No caso do combustível ser líquido, evitar uma pressão muito forte na superfície impedindo o alargamento da área afetada
8º		Terminar depois de assegurar que o incêndio não se reacenderá

Utilização de Manta Ignífuga

As mantas são utilizadas em pequenos incêndios, para cobrir a roupa em chamas de pessoas, em equipamentos e em líquidos a arder. Utilização comum em espaços de restauração e laboratórios. Seguir os seguintes passos:

1. Desligar a fonte de calor
2. Retirar a manta da caixa, puxando pelas pegs
3. Desdobrar a manta
4. Proteger o rosto e as mãos
5. Cobrir as chamas com a manta até extinção completa



IGS3 – Explosão

1. Mantenha a calma. Os números de emergência para comunicar em caso de explosão são:



EM QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA LIGAR

937 196 201 ou 800 100 115

936 196 200 (Edifício de Biotecnologia)

2. Se ocorrer uma explosão, deve procurar sair, sem correr, pelo lado contrário àquele donde proveio o ruído. Podem ocorrer, a curto prazo, outras explosões. Não volte para trás. Não utilize elevadores.
3. Se estiver perto do foco de explosão, tente proteger-se, mantendo-se agachado, com a cabeça entre os braços e se possível abrigado por detrás de uma estrutura sólida.
4. Após a explosão, aguarde uns segundos pois poderá ocorrer a projeção de materiais ou desabamento de estruturas;



IGS4 – Fuga de Gás

As fugas de gás podem resultar de anomalia na rede de distribuição ou em equipamento, má prática por parte de utilizador na utilização de equipamento, da atuação em situação de combate a incêndio sem proceder a corte geral de alimentação de gás, etc.

Sendo detetada uma fuga de gás, deve-se:

1. Efetuar o corte da alimentação de gás, válvula de corte de segurança;
2. Contactar imediatamente os números de emergência



EM QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA LIGAR

937 196 201 ou 800 100 115

936 196 200 (Edifício de Biotecnologia)

3. Apagar qualquer chama
4. Não efetuar qualquer operação que envolva energia elétrica (ligar / desligar)
5. Caso haja pessoas afetadas pelo gás, deslocá-las para um local bem ventilado, chamar os serviços de primeiros socorros
6. Ventilar o local
7. Efetuar a evacuação do local se necessário



IGS5 – Inundação

1. Tente efetuar o corte de água.
2. Proceda ao escoamento das águas, construindo, se necessário, barreiras por forma a encaminhar a água para o ralo de pavimento mais próximo ou para o exterior;
3. Contactar os números de emergência;



EM QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA LIGAR

937 196 201 ou 800 100 115

936 196 200 (Edifício de Biotecnologia)



IGS6 – Sismo

1. Manter a calma e não correr.
2. Proteja-se debaixo das mesas, portas interiores, cantos da sala ou vigas de suporte.
3. Mantenha-se afastado das janelas, lâmpadas, móveis ou outros objetos pesados.
4. Não utilizar os elevadores
5. Só sair depois de terminar o tremor de terra e nunca correr para a saída.
6. Quando for dada a indicação para evacuar o local, deve seguir as instruções de evacuação.



IGS7 – Evacuação

O desencadear do procedimento de evacuação é sinalizado pelo soar de alarme de incêndio ou é dado verbalmente por um coordenador de evacuação (identificado pelo crachá de evacuação ao peito).

A coordenação da evacuação dos alunos, quando em atividade letiva em sala de aula, em auditório ou em laboratório, é feita pelo docente que se encontra a lecionar em cada turma.

1. Todos os alunos deverão manter a calma e deixar o material em cima da mesa (poderão levar consigo os portáteis ou mochilas/carteiras que tenham à mão);
2. O docente nomeia um dos alunos como Chefe de Fila. Este aluno fica encarregue de abrir a porta quando indicado pelo docente e seguir à frente do grupo conduzindo a turma pelo itinerário de evacuação para o Ponto de Encontro mais próximo;

Mapa de Pontos de Encontro





3. O chefe de fila e todos os alunos deverão:
 - Sair em fila indiana, em passo rápido mas sem correr, sem gritar, encostados à parede, do lado direito do corredor e esperar sempre pelo colega que vem atrás;
 - Descer as escadas encostados à parede; (se houver escadas)
 - Respeitar as instruções dos coordenadores de evacuação (elementos das Universidade que auxiliam o processo de evacuação e que em princípio estarão identificados como Coordenadores de Evacuação (crachá ao peito));
 - Não parar nas portas de saída, deixá-las livres;
 - Nunca voltar atrás.
 - No caso de haver fumos, deverão andar de gatas, uma vez que o ar sem fumo se encontra junto ao chão.
4. O docente (designado de Cerra Fila) é o último a sair da sala e:
 - Assegura que não fica ninguém na sala;
 - Fecha as portas e janelas (nunca à chave!);
 - Assegura que ninguém fica para trás;
 - Ajuda alunos em dificuldade;
 - Impede que alunos voltem para trás;
5. Reunião no Ponto de Encontro:
 - O docente deverá manter a ordem e os alunos não deverão abandonar o Ponto de Encontro sem autorização do respetivo docente;
6. O regresso à normalidade é decidido exclusivamente pelo Responsável de Segurança que informará pelos meios adequados.

Se estiver sozinho numa situação de emergência, verifique se pode abandonar o local onde se encontra sem perigo. Dirija-se para o Ponto de Encontro mais próximo.